

# Madeira atinge 50% de produção elétrica renovável dentro de dois anos

6 de Junho, 2017

O presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, afirmou recentemente no Funchal que, dentro de dois anos, 50% da produção elétrica na região autónoma será assegurada por fontes renováveis, nomeadamente hídrica e eólica, avançou a Lusa.

O governante revelou que em breve será feito um investimento “elevadíssimo” numa nova central hídrica, o que fará com que a região passe dos atuais 40% de produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis para os 50%. “Ao nível das ilhas, penso que este é um exemplo a seguir”, disse Miguel Albuquerque durante a cerimónia de entrega do galardão ‘Green Key’, que este ano contemplou 31 estabelecimentos turísticos da Madeira.

O ‘Green Key’ é uma distinção internacional que premeia hotéis, unidades de alojamento local, parques de campismo e restaurantes que implementam boas práticas ambientais e sociais e promovem a Educação Ambiental para a Sustentabilidade. Este ano, foram atribuídos 93 galardões em Portugal.

José Archer, presidente da Associação Bandeira Azul da Europa, responsável pelo programa ‘Green Key’, explicou que a região representa um terço dos galardoados a nível nacional, sendo que 50% dos troféus atribuídos a hotéis pertencem à Madeira.

“O galardão distingue, acima de tudo, uma atitude diferente que o estabelecimento turístico tem na sua forma de estar e de ser e isto implica o envolvimento de todos, desde a gestão ao pessoal e aos visitantes e hóspedes, numa nova atitude em termos de sustentabilidade”, explicou José Archer.

Entretanto, o presidente do Governo Regional vincou que a sustentabilidade ambiental é “prioritária” entre as políticas do seu executivo, realçando que o novo Plano de Ordenamento Turístico determina que esta é uma “condição fundamental” para a aprovação de qualquer projeto hoteleiro. “Os resultados que a Madeira apresenta [mais de sete milhões de dormidas em 2016] não são fruto do acaso nem do improvisado. É fruto de método e planeamento, começando pelo programa de educação ambiental nas escolas”, disse Miguel Albuquerque, sublinhando que a sustentabilidade ambiental não é um projeto do Governo Regional, mas de toda a sociedade madeirense.